



## PERFIL

### Empreendedorismo precoce

Para Hélio Rotenberg, do grupo Positivo, investir em inovação é a fórmula do sucesso

O empreendedorismo entrou bem cedo na vida de Hélio Rotenberg, de 52 anos, presidente da Positivo Informática desde 1989 e do grupo Positivo, que atua no segmento de educação, desde 2012. “Aos 14 anos já dava aulas particulares e aos 18 abri o meu primeiro empreendimento, a Pattin, uma pista de patinação em Curitiba”, diz Rotenberg, formado em engenharia civil pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e com mestrado em informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Quando terminou o mestrado, em 1987, voltou para a capital paranaense com uma dúvida: não sabia se faria doutorado

ou se começaria um negócio. Na dúvida, deu aulas no Departamento de Informática do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR).

Uma propaganda na TV sobre o curso de informática das Faculdades Positivo – atualmente, Universidade Positivo – ajudou



Rotenberg: da educação para o desenvolvimento de uma indústria de computadores

na tomada de decisão. “Meu pai conhecia um dos professores, que me colocou para conversar com o professor Oriovisto Guimarães, um dos fundadores do grupo Positivo”, relata. “Em nossa primeira conversa expliquei o que era informática sem usar chavões ou termos técnicos e fui contratado.” Em 1988 começou a dar aulas e tornou-se o diretor do curso de informática. “Foi quando identifiquei uma oportunidade de vender computadores para as escolas que já compravam o nosso material didático”, diz. Após pesquisar o mercado, deu-se conta de que a criação de uma fábrica de computadores era viável e levou o projeto para os sócios.

Dessa maneira, a empresa, um conhecido grupo educacional, partiu para uma área nova, que na época começava a dar os seus primeiros passos. Em maio de 1989 a Positivo Informática foi fundada e Rotenberg, aos 27 anos, assumiu o cargo de principal executivo da companhia.

O projeto de criação da empresa, segundo o seu relato, começou com uma reflexão simples: as mais de mil escolas conveniadas da metodologia Positivo podiam ensinar informática a seus alunos e os materiais didáticos mais adequados para isso eram os computadores. Então eles poderiam ser fabricados e vendidos para as escolas junto com a metodologia. “Conversei com um dos nossos professores e ele me garantiu que era simples montar computador”, diz. Ele aprendeu como fabricá-lo e fez um plano de negócios para vender 30 computadores por mês a um preço equivalente hoje a R\$ 15 mil. “Atualmente, vendemos mais de 200 mil equipamentos em um mês”, diz Rotenberg, que quando tem tempo livre gosta de dedicá-lo à leitura, a bons filmes, à família e a amigos. Para o executivo, a sua formação acadêmica foi fundamental: “A academia me deu a base e a segurança necessárias para que eu empreendesse”.

Na sua visão, o grande desafio de todo líder empresarial atual é poder contar com os melhores talentos do mercado: identificá-los, atraí-los e retê-los. “A disputa pelos bons tende a ficar cada vez mais acirrada”, diz. Especialmente em uma empresa de tecnologia, outro desafio é não ficar obsoleto em meio a um cenário com cada vez mais produtos tecnológicos. “Pesquisar e investir em inovação é a fórmula do sucesso”, afirma.

INOVAÇÃO

## Oportunidades no Paraná

Edital do Senai Sesi abre perspectiva para doutores em empresas

O estado do Paraná lançou, em parceria com a Fundação Araucária, instituição de fomento à pesquisa estadual, uma chamada para seleção de 13 pesquisadores com doutorado, que serão contratados por um período de 20 meses para trabalhar no desenvolvimento de projetos em indústrias. Esses projetos foram aprovados no Edital Senai Sesi de Inovação em 2013, em nível nacional, dirigido a empresas que pretendiam desenvolver e implementar inovação em produtos, processos, serviços ou tecnologias sociais. Os pesquisadores selecionados atuarão nas áreas de biotecnologia, celulose e papel, ciências biológicas, ciências exatas, *design*, engenharia elétrica, eletrônica ou de *software*, estilismo em moda, física, madeira e mobiliário, química, sensores eletroquímicos, tintas e revestimentos.

“A paranaense foi a primeira fundação de amparo à pesquisa a apoiar projetos do Senai com indústrias”, diz Sonia Regina Hierro Parolin, gerente de Serviços Tecnológicos e Inovação do Senai no Paraná. Os contemplados com bolsas de R\$ 4.100 mensais começarão a trabalhar em 15 de julho. No processo de seleção foram avaliados o perfil acadêmico e profissional dos candidatos, suas produções técnico-científicas e experiência no desenvolvimento de projetos de pesquisa ou inovação em parceria com indústrias. Os prazos para avaliação dos currículos terminaram no dia 23 de junho, mas uma nova chamada foi lançada porque, dos 24 candidatos inscritos, muitos deles davam aulas em universidades em regime de dedicação exclusiva. As informações podem ser acessadas no *site* [www.senaipr.org.br](http://www.senaipr.org.br).

“Os candidatos devem estar comprometidos com, no máximo, 40 horas em sala de aula por mês”, ressalta Sonia Regina. Diferentemente das outras edições, o cronograma do edital 2014 terá fluxo contínuo no período que vai de 31 de março de 2014 a 23 de março de 2015, contemplando quatro avaliações. Esse novo formato pretende estimular a contratação de novos pesquisadores por empresas no Paraná. “A Fundação Araucária já se comprometeu a manter a iniciativa de dar bolsas para os novos projetos que forem aprovados.”

